



Prefeitas

O Brasil foi o primeiro país da América Latina a eleger uma prefeita, em 1929. Porém, atualmente, de acordo com dados do último censo das prefeitas brasileiras, realizado pelo Instituto Alziras, quase um século depois, as mulheres comandam apenas 12% dos municípios brasileiros, ainda que representem 51% da população e 52,65% do total de eleitores. Além disso, apenas 4% das cidades são governadas por mulheres negras, o que corresponde a 28% da população. As prefeitas mulheres cabem administrar municípios menores e mais pobres, que compreendem só 9% da população.

Alta

Pesquisa da Fundação Seade revela que o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado de São Paulo cresceu 3,2% em janeiro em relação ao mesmo mês do ano anterior. A expansão no acumulado foi puxada principalmente pela agropecuária (20,7%), seguida dos setores da indústria (3,3%) e de serviços (2,4%). Na comparação com o mês anterior (dezembro), o PIB paulista cresceu 0,8%, descontados os efeitos nacionais. O setor de serviços foi o principal responsável pelo crescimento (0,7%). Já o agro se manteve estável e a indústria teve desaceleração.

Disputa

Deputados e senadores podem competir pelo comando de prefeituras neste ano. Cerca de 96 congressistas, de acordo com o jornal O Estado de S. Paulo, são pré-candidatos a prefeito em municípios de todo o País. Na Capital, há dois pré-candidatos a prefeito que são deputados federais: Guilherme Boulos (Psol) e Tabata Amaral (PSB). No ABC, há a pré-candidatura a prefeito de São Bernardo, do deputado federal Alex Manente (Cidadania).

Representantes

O PP declarou apoio à pré-candidatura a prefeito de Luiz Zacarias (PL), na segunda (25), porém, o partido não possui nenhuma cadeira na Câmara de Santo André. Sobre isso, o presidente estadual da sigla, o deputado federal Maurício Neves (PP) disse à *Folha*, que acredita que esta situação irá mudar nas eleições de 2024. "Estamos reformulando o partido em todo o Estado. Criamos um programa que se chama Capacita 11. É um curso de capacitação e qualificação para candidatos em todas as regiões do Estado e na edição que fizemos na Alesp, em São Paulo, tivemos muitos simpatizantes e filiados ao PP de Santo André", explicou.

Representantes I

Para Neves, se o partido pensasse apenas em números de filiados, o "mais fácil" seria se aliar com o atual governo de Santo André. "Se nós pensássemos apenas em construir o partido era muito mais fácil me aliar com o governo e talvez esses cargos que o Zacarias perdeu, poderiam ser cedidos ao PP e construiríamos uma base e ficar mais fácil de fazer vereador. Então, na verdade, diferentemente do que é o tradicional, estamos sim acreditando no projeto do zero de construção consistente, onde os Progressistas

crescem com qualidade, consistência. Não acredito em crescimento artificial", disse.

Apoio

O PSDB já decidiu, na última semana, não apoiar o projeto de reeleição do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB). O colegiado da Executiva Municipal decidiu por 9 votos a 2 em se distanciar do projeto de reeleição de Nunes, em virtude, principalmente, da aproximação dele com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Assim, a legenda irá trabalhar para ter uma candidatura própria em São Paulo. O cenário mais provável é que o partido apoie a pré-candidatura do PSB, de Tabata Amaral (PSB).

Apoio I

Caso esse apoio se efetive, o partido poderá sofrer uma baixa significativa, a saída da sigla, da governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSDB). Isto porque Tabata é namorada do prefeito de Recife, João Campos (PSB), pré-candidato à reeleição, principal opositor da governadora e cotado como possível candidato a governador de Pernambuco, em 2026.

Sem definição

Apesar da definição, o prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), revelou à *Folha*, na segunda (25), que "todas as hipóteses estão na mesa", mas que a "decisão vai caber para a Executiva Nacional". Serra revelou que uma candidatura própria está descartada pelo fato de o partido não possuir "quadros disponíveis". "A decisão sobre isso vai ficar para a Executiva Nacional. Cidades como São Paulo e em outras capitais onde há algum tipo de ineficiência. Hoje, o ideal é uma candidatura própria, que está cada vez mais distante porque não temos quadros disponíveis para isso e a questão de alianças vai ter que ser analisada pela nacional", disse.

Candidatos

No ABC, com os atuais prefeitos tucanos, em Santo André, São Bernardo e São Caetano, de saída, Serra acredita que o partido poderá manter e fazer novas Prefeituras. "São Bernardo, temos o candidato do PSDB e da Federação é o Alex Manente (Cidadania). Em São Caetano, o prefeito Auricchio tem mantido a Regina Maura como um quadro importante do PSDB. Em Mauá, temos a colocação de uma candidatura própria do Lourençini (PSDB), mas temos um diálogo, também, com o Juiz João (PSD) que está na mesma máquina gente. Em Ribeirão, temos o Gabriel Ronconi (Cidadania), o Akim Auriani (PSB), em Rio Grande da Serra e, em Diadema, estamos apoiando a candidatura do Taka Yamachi (MDB)", destacou.

Contas

O exercício financeiro do ano de 2021 da Prefeitura de São Bernardo, gestão Orlando Morando (PSDB), foi aprovado pela Câmara Municipal, recebendo 22 votos favoráveis e nenhum contrário, na sessão ordinária de quarta (27). Seguindo o parecer favorável emitido pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP), os vereadores pautaram o tema no decorrer dos trabalhos legislativos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Mirante **Página:** 2